

futebol online ao vivo

Documento foi elaborado pelos ministros da Igualdade Racial e do Esporte; documento visa elaboração de programa nacional de enfrentamento do racismo e de promoção da igualdade racial no setor. Ouvir notícia

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e a ministra do

Esporte, Ana Moser, entregaram nesta quinta-feira (3) o relatório do Grupo de Trabalho de Combate ao Racismo no Esporte.

O documento é o primeiro passo de um trabalho intersectorial entre os dois ministros e o Ministério da Justiça para elaboração do Plano de Ação do governo para o enfrentamento do racismo e a promoção da igualdade racial no esporte.

gt;

No relatório, os ministros elencam propostas de ações recomendadas para compor o Programa de Combate ao Racismo no Esporte, um programa nacional de políticas públicas de superação da discriminação e promoção da igualdade racial no setor.

Entre as ações recomendadas pelo GT estão as voltadas às entidades esportivas, aos atletas e torcida.

Um destaque é um acordo de cooperação técnica que será firmado com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) Tj T*

o monitoramento dos estímulos brasileiros.

A intenção é contribuir para que as autoridades públicas possam identificar rapidamente as pessoas que insistem na prática do racismo e efetivar o cumprimento da lei.

“O que se busca não é punir, mas sim inibir a prática do ato”, afirmou Marivaldo Pereira, secretário de Acesso à Justiça.

Segundo Pereira, a expectativa é concluir este acordo até o final de agosto deste ano.

Uma prova de conceito já foi feita no estádio do Maracanã; e a ferramenta foi testada com sucesso.

A ideia é criar, com o apoio dos estímulos de futebol, que onde se tem uma incidência maior da prática de crimes, como afirmou o secretário.

Outra ação prevista para sair ainda neste segundo semestre é a criação de selo e de prêmio para entidades esportivas antirracistas, medida que será em parceria com o Pacto pelo Esporte.